

Global Stocktake e o Acordo de Paris

Integração de non-Party stakeholders
para um Global Stocktake inclusivo

Junho 2022



Conteúdos

- 03 **Prefácio**
- 05 **O Global Stocktake**
- 06 **Como os non-Party stakeholders devem ser integrados ao Global Stocktake?**
- 07 Roteiros de integração
- 07 Roteiro 1: Através das NDCs e dos Relatórios Bienais de Transparência
- 11 Roteiro 2: Registros diretos no Global Stocktake
- 14 **Recomendações**

Aviso Importante

O conteúdo deste relatório pode ser usado por qualquer pessoa, contanto que seja reconhecida a autoria do CDP Latin America. Isto não representa uma licença para realizar uma releitura ou revenda de qualquer informação relatada ao CDP ou aos autores apresentados neste relatório.

Caso pretenda realizar uma releitura ou revender qualquer conteúdo contido neste relatório, é necessário obter uma autorização prévia e expressa do CDP. Não se recomenda atuar com base nas informações contidas nesta publicação sem obter aconselhamento profissional específico. Na medida permitida pela lei, o CDP não aceita ou assume qualquer compromisso, responsabilidade ou dever de arcar com qualquer consequência de qualquer outra pessoa agindo ou se abstendo em função das informações contidas neste relatório ou por qualquer decisão nele baseada. Todas as informações e pontos de vista aqui expressos pelo CDP estão baseados em seus julgamentos no momento da elaboração deste relatório e estão sujeitos a alterações sem aviso prévio devido a fatores econômicos, políticos e específicos da empresa. Os comentários realizados pelos convidados neste relatório refletem os pontos de vista e perspectivas dos respectivos autores; a inclusão dos comentários não significa o endosso deles.

O CDP, seus membros e empresas afiliadas, ou seus respectivos acionistas, membros, parceiros, responsáveis, diretores, executivos e/ou funcionários podem ter uma posição nos títulos imobiliários das empresas aqui discutidas.

'CDP Latin America' e 'CDP' registrada no Brasil sob o nº 12.632.882/0001-97.

© 2022 CDP. Todos os direitos reservados.

Prefácio



Pietro Bertazzi

Diretor Global,
Engajamento de Políticas
e Assuntos Externos



Amir Sokolowski

Diretor Global de
Mudanças Climáticas

O CDP foi fundado há mais de duas décadas com a ambição de transformar os mercados de capitais por meio de normas de reporte relacionadas à gestão dos riscos climáticos. Por trás da ação está a teoria de que a gestão dos riscos depende do seu monitoramento.

Em todo o mundo, empresas, cidades, estados e regiões – os chamados non-Party stakeholders (NPS) – estão demonstrando compromisso com a ação climática: mais de 13.000 empresas divulgaram dados ambientais por meio do CDP em 2021, figura que representa mais de 64% da capitalização do mercado global.

Considerando mais 1.100 cidades, estados e regiões, o número total de entidades divulgadoras chegou a mais de 14.000, pela primeira vez¹. Além disso, mais de 10.000 empresas, cidades, estados, investidores e organizações aderiram à campanha Race to Zero, comprometendo-se a alcançar o net-zero até 2050 e relatar publicamente o progresso em relação às metas².

Mais de 2.900 empresas estabeleceram ou estão comprometidas em estabelecer uma meta baseada na ciência (SBT, na sigla em inglês) para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).³ Na COP26, o Pacto Climático de Glasgow reconheceu a liderança e a ambição dos non-Party stakeholders e a sua importância para alcançar os objetivos do Acordo de Paris⁴.

Embora tenha sido fácil calcular a capitalização de mercado e os responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa (GEE) corporativas, o mesmo não pode ser dito para as emissões globais. A falta de harmonização entre o setor privado e o setor público limita significativamente a ação climática e negligencia os comprovados “criadores de ambição”. Um Global Stocktake (GST) que não inclui todos os setores, na melhor das hipóteses, perde potenciais impulsionadores de ambição e histórias inspiradoras de sucesso e, na pior das hipóteses, resulta em falta de ação e deixa de refletir a verdadeira urgência da situação.

1 CDP, 'Acelerando o grau de mudança: CDP Estratégia 2021 – 2025', cdp.net, 2021, https://cdn.cdp.net/cdp-production/comfy/cms/files/files/000/005/094/original/CDP_STRATEGY_2021-2025.pdf, (accessed April 21, 2022).

2 UNFCCC, 'Race to Zero', [racetozero.unfccc.int](https://www.racetozero.unfccc.int), 2022, <https://racetozero.unfccc.int/join-the-race/>, (acesso em 10 de maio de 2022).

3 Iniciativa de Metas Baseadas na Ciência, [sciencebasedtargets.org](https://www.sciencebasedtargets.org), 2022, <https://sciencebasedtargets.org/>, (acesso em 10 de maio de 2022).

4 UNFCCC, 'Pacto Climático de Glasgow', [unfccc.int](https://www.unfccc.int), 2021, https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cop26_auv_2f_cover_decision.pdf, (acesso em 21 de abril de 2022).

5 CDP, 'Global Stocktake do Acordo de Paris', cdp.net, 2021, https://cdn.cdp.net/cdp-production/comfy/cms/files/files/000/005/565/original/GST_Brief.pdf, (acesso em 21 de abril de 2022).

Prefácio

1.5°C

Para gerar resultados precisos sobre o progresso global com relação à meta de limitar o aquecimento global à 1.5°C, a inclusão de ações climáticas dos NPS é vital.

Para enfrentar esse desafio, no documento '[Global Stocktake e Acordo de Paris: Recomendações para Incluir a Ação Climática de Non-Party Stakeholders](#)', o CDP definiu um Global Stocktake bem-sucedido como:

- ▼ **Inclusivo:** O GST deve ser inclusivo, promovendo a participação e o envolvimento de todos os países, bem como o de non-Party stakeholders.
- ▼ **Baseado em evidências:** Dados de alta qualidade devem estar na frente e no centro do processo do GST.
- ▼ **Orientado por propósitos:** O GST deve ser orientado pela necessidade de acelerar a ambição global⁵.

Para gerar resultados precisos sobre o progresso global com relação à meta de limitar o aquecimento global à 1.5°C, a inclusão de ações climáticas dos NPS é vital. Para garantir que as ações climáticas e os dados dos NPS sejam adequadamente reportados ao GST, é necessário haver processos claros para todas as empresas, cidades e estados apresentarem evidências e dados relevantes. Esse processo também deve estar alinhado com os relatórios nacionais reportados a cada dois anos à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC, na sigla em inglês).

Esses processos serão incentivados pelo CDP, como sempre foi o seu papel, para garantir não somente o melhor alinhamento entre as Partes e os NPS, mas também o mais alto nível de precisão, comparabilidade e, em última análise, a criação de ações climáticas ambiciosas e direcionadas.



O Global Stocktake



As Partes participarão do Global Stocktake a cada cinco anos, avaliando seu progresso coletivo com relação as metas do Acordo de Paris e utilizando os resultados para realizar a próxima rodada de NDCs



Dentro do Acordo de Paris, o Global Stocktake é o mecanismo central para acompanhar o progresso em direção às metas de longo prazo do Acordo. Os países (ou “Partes”, como são referidos no Acordo) se envolverão no GST a cada cinco anos, avaliando seu progresso coletivo em direção às metas e usando os resultados para auxiliar na formulação da próxima rodada de Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês), identificando onde estão as lacunas e aumentando seu nível de ambição.

Um GST bem projetado será, portanto, fundamental para garantir que os níveis de ambição das Partes correspondam à ação necessária para alcançar os objetivos do Acordo de Paris e que sua ação corresponda à sua própria ambição⁶.

O primeiro GST será realizado em três fases:

- ▼ Coleta e preparação de informações (novembro de 2021 a junho de 2023);
- ▼ Avaliação técnica (meados de 2022 a meados de 2023) e
- ▼ Consideração dos resultados (COP28, 2023).

O primeiro GST começou na COP26, em 2021, e vai até a COP28, em 2023. Seus resultados, por sua vez, informarão as NDCs de 2025⁷.

⁶ UNFCCC, 'Global Stocktake', *unfccc.int*, 2022, <https://unfccc.int/topics/global-stocktake>, (acesso em 10 de maio de 2022).

⁷ UNFCCC, 'Preparação para o Primeiro Global Stocktake', *unfccc.int*, 2021, https://unfccc.int/sites/default/files/resource/REV_Non-paper_on_Preparing_for_GST1_forSBs_15Sept.pdf, (acesso em 21 de abril de 2022).

Como os *non-Party Stakeholders* devem ser integrados ao Global Stocktake?

14,000

empresas, cidades, estados e regiões reportaram seus dados ambientais por meio do CDP em 2021.

3,000+

empresas aderiram, ou estão comprometidas em aderir, uma meta baseada na ciência.



É necessário um roteiro de integração bem formulado para facilitar a inclusão de non-party stakeholders no Global Stocktake.



Conforme demonstrado pelas 14.000 empresas, cidades, estados e regiões que divulgaram seus dados por meio do CDP em 2021, os non-Party stakeholders já estão agindo em direção aos objetivos do Acordo de Paris⁸.

Isso foi demonstrado ainda mais pelas 10.000 empresas, cidades, investidores, regiões e organizações que aderiram à campanha Race to Zero e mais de 2.900 empresas que estabeleceram ou estão comprometidas em estabelecer uma meta baseada na ciência^{9,10}.

Embora tenham sido realizados progressos consideráveis, surgiu a necessidade de prestar contas, para garantir que os compromissos assumidos pelos non-Party stakeholders estejam alinhados com o Acordo de Paris e sejam cumpridos. Isso foi destacado por meio de várias iniciativas recentes, incluindo o estabelecimento do Grupo de Especialistas de Alto Nível do Secretário-Geral da ONU sobre os Compromissos de Emissões Líquidas de Entidades Não Estatais e o Programa de Trabalho 2022 dos High-Level Champions, que coloca "a credibilidade e confiança na ação de non-Party stakeholders" como prioridade^{11,12}.

O GST tem um papel central para ajudar a resolver essas questões em relação aos non-Party stakeholders e, assim, avaliar melhor as lacunas no cumprimento das metas. No entanto, o CDP descobriu que muitas empresas, cidades, estados e regiões desconhecem sobre como se engajar com o GST, como seu progresso pode ser contabilizado no processo e como suas ações contribuem para alcançar as NDCs. Essa falta de clareza se reflete nas práticas de prestação de contas globais, que são incapazes de determinar quais compromissos de NPSs já foram contabilizados em nível nacional, os que demonstram liderança e os que exigem melhorias.

Para facilitar a participação inclusiva dos non-Party stakeholders, é necessário um roteiro claro de integração que possa capturar o progresso feito por esses atores, para promover transparência e accountability. Além de fornecer clareza, esse roteiro deve formar uma linha de base mínima para a ação dos non-Party stakeholders. Deve ser inclusivo, promovendo a participação de todos os tipos dos NPSs, de todas as regiões geográficas.

8 CDP, 'Acelerando o grau de mudança: CDP Estratégia 2021 –2025', *cdp.net*, 2021, https://cdn.cdp.net/cdp-production/comfy/cms/files/files/000/005/094/original/CDP_STRATEGY_2021-2025.pdf, (acesso em 21 de abril de 2022).

9 UNICEF, 'Race to Zero', *racetozero.unfccc.int*, 2022, <https://racetozero.unfccc.int/join-the-race/>, (acesso em 10 de maio de 2022).

10 Iniciativa de Metas Baseadas na Ciência, *sciencebasedtargets.org*, 2022, <https://sciencebasedtargets.org/>, (acesso em 10 de maio de 2022).

11 ONU, 'High-Level Expert Group on the Net-Zero Emissions Commitments of Non-State Entities', *un.org*, 2022 <https://www.un.org/en/climatechange/high-level-expert-group>, (acesso em 10 de maio de 2022).

12 Climate Champions, 'Climate Champions launch 2022 Work Programme', *climatechampions.unfccc.int*, 2022 <https://climatechampions.unfccc.int/climate-champions-launch-2022-work-programme/>, (acesso em 21 de abril de 2022).

Roteiros de Integração

O CDP identificou dois roteiros essenciais para fazer uma avaliação da ação climática dos non-Party stakeholders:



- ▼ **Nacionalmente, por meio do processo da NDC e dos Relatórios Bienais de Transparência:** a ação de non-Party stakeholders é contabilizada nos relatórios das Partes para a Estrutura de Transparência Aprimorada (ETF, da sigla em inglês para Enhanced Transparency Framework).



- ▼ **Registros diretos ao Global Stocktake:** seguindo a abordagem do primeiro GST, os non-party stakeholders podem fornecer dados diretamente ao processo de GST por meio da UNFCCC.

Roteiro

1



Por meio das NDCs e dos Relatórios Bienais de Transparência

O ETF especifica como os países devem, a cada dois anos, relatar seu progresso com relação à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas, o progresso feito em relação às suas NDCs e o apoio financeiro fornecido (países desenvolvidos) ou recebido (países em desenvolvimento). Ao contrário dos sistemas anteriores, o ETF estabelece um conjunto comum de diretrizes para todos os países, com alguma flexibilidade embutida para os países em desenvolvimento, por meio da apresentação de Relatórios Bienais de Transparência (BTR, sigla em inglês para Biennial Transparency Reports). Todas as Partes devem enviar o primeiro BTR até o final de 2024, que armazenará dados no GST a partir do segundo GST em diante.

O esboço sugerido do BTR é fornecido no Anexo IV da Decisão 5/CMA.3, que contém orientações sobre a operacionalização do Artigo 13 do Acordo de Paris, e estabelece oportunidades para a integração de non-Party stakeholders nas seguintes seções:

- ▼ Seção II. C sobre as informações necessárias para acompanhar o progresso da implementação e cumprimento das NDCs;
- ▼ Seção III. H sobre cooperação, boas práticas e lições aprendidas e
- ▼ Seção IX sobre qualquer outra informação considerada relevante para o cumprimento das metas do Acordo de Paris¹³.

13 UNFCCC, 'Guidance operationalizing the modalities, procedures and guidelines for the enhanced transparency framework referred to in Article 13 of the Paris Agreement', unfccc.int, 2021, https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma2021_10a2_adv_0.pdf, (acesso em 11 de maio de 2022).

Essa inclusão dos non-Party stakeholders no GST, por meio da sua integração nas metas e planos das NDCs e dos BTRs, poderia ajudar na representação de uma gama mais ampla de atores e na representação geográfica. Conforme reconhecido no Acordo de Paris, os contextos e as capacidades dos países diferem, mas o GST permitiria um vínculo ainda mais próximo dos NPS com as Partes e um maior compartilhamento de informações entre os atores.

Os ciclos de ambição demonstraram que esse vínculo é vital, pois a ação dos NPS tem a capacidade de catalisar mudanças mais amplas ao fornecer evidências aos governos nacionais de que as empresas, estados e cidades apoiam políticas climáticas ambiciosas. Isso se alinha com as recomendações apresentadas pela presidência da COP26, que afirma que “os governos e os agentes ‘provedores de capacitação’ devem apoiar a participação de toda a sociedade no processo de transparência. Isso inclui (...) atores não governamentais, governos subnacionais e o setor privado – todos os quais podem contribuir e enriquecer a coleta de dados para relatórios climáticos.”¹⁵



As ações dos NPS tem a capacidade de catalisar mudanças amplas ao providenciar evidências para governos federais que empresas, estados e cidades estão contribuindo com políticas de ambição climática.

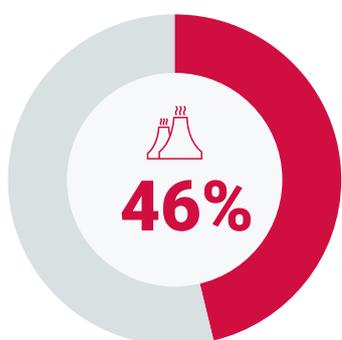


¹⁴ United Nations Global Compact, We Mean Business, World Resources Institute, 'The Ambition Loop', *ambitionloop.org*, 2018, <https://static1.squarespace.com/static/5bbe243651f4d40801af46d5/t/5c00266c0e2e728a28cee091/1543513751309/The-Ambition-Loop.pdf>, (acesso em 21 de abril de 2022).

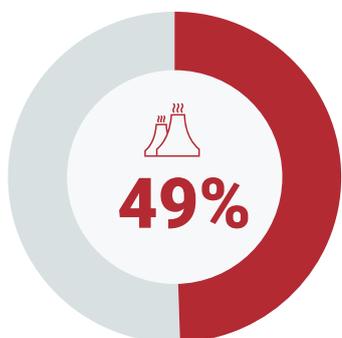
¹⁵ Wilton Park, 'Action Recommendations on Capacity Building for Transparency and Reporting', *wiltonpark.org.uk*, 2021, <https://www.wiltonpark.org.uk/wp-content/uploads/2021/11/Wilton-Park-COP26-Transparency-and-Reporting-FINAL-1.pdf>, (acesso em 21 de abril de 2022).

194

Estratégias de mitigação de empresas italianas analisadas.



Emissões de escopo 1 e 2 alinhadas com 1.5°C



Emissões de escopo 1 e 2 alinhadas com a NDC da União Europeia

Dados do CDP

O CDP possui o maior banco de dados do mundo sobre ações ambientais corporativas, incluindo dados de emissões, energia, governança e estratégia, além de metas e desempenho em relação a elas. Usando esses dados, o CDP também desenvolveu metodologias para avaliar essa ação em relação às NDCs e às metas de temperatura do Acordo de Paris.

Contribuição do CDP: Levantamento de non-Party stakeholders em nível nacional

Como parte de um programa de trabalho com o Ministério da Transição Ecológica da República da Itália, o CDP Europa começou a desenvolver uma metodologia para fazer um balanço das contribuições dos non-Party stakeholders para atingir a meta de 1.5°C.

Os resultados iniciais indicam que, para as ambições de mitigação das 194 empresas italianas analisadas, 46% das emissões (Alcance 1 e 2) estavam alinhadas com a meta de 1.5°C e 49% (Escopos 1 e 2) estavam alinhadas com a NDC da União Europeia (UE), com base nas taxas anuais de redução de emissões vinculadas às metas dessas empresas.^{16,17}

Esta avaliação de non-Party stakeholders adota uma perspectiva nacional 'bottom-up', ao mesmo tempo em que fornece uma estrutura globalmente aplicável.

Nos próximos anos, o CDP aprofundará a metodologia para olhar além da ambição de mitigação, com o objetivo de complementar as descobertas atuais por meio de uma avaliação de inventário mais holística. Isso inclui considerar as métricas da natureza, ao mesmo tempo em que se considera o progresso feito além da mera ambição. As análises futuras também terão como objetivo incorporar as ambições de mitigação e adaptação das cidades e regiões e seu progresso.

¹⁶ CDP, 'Em suas marcas, Preparados, Atuar: Aproveitando oportunidades por meio da ação ambiental na Itália', *cdp.net*, 2022, https://cdn.cdp.net/cdp-production/cms/reports/documents/000/006/122/original/CDP_Italy_Report_2021.pdf?1646121418, (acesso em 21 de abril de 2022)

¹⁷ Vale ressaltar que as emissões totais são dominadas por poucas empresas muito grandes da amostra. Por exemplo, as três empresas Enel SpA, Eni SpA e Cementir Holding representam 80% das emissões na amostra de empresas divulgadoras, enquanto todas as outras representam 20% juntas.



Roteiro **Registros diretos no Global Stocktake**

2



O primeiro GST está aceitando registros de non-Party stakeholders por meio do Portal de Registros da UNFCCC, até três meses antes de cada Diálogo Técnico (TD, do inglês Technical Dialogues).¹⁸

Isso permite que todos os atores registrem seus dados, independentemente de serem organizações observadoras admitidas na UNFCCC. Para ajudar na transparência, todos os envios estão disponíveis online através do Portal de Informações do Global Stocktake.¹⁹

Disponibilizar um portal aberto para contribuições de diferentes atores é vital para a transparência e a capacidade de todos os NPS contribuírem para o processo, alinhando-se bem com a abordagem do GST para examinar o progresso em nível coletivo. A chamada inaugural do primeiro GST recebeu 74 registros de non-Party stakeholders, disponíveis para consulta por meio do Portal de Informações do Global Stocktake. A maioria das submissões foram feitas por organizações intergovernamentais, não governamentais e instituições acadêmicas.

Para compreender adequadamente o progresso dos non-Party stakeholders, é necessário um processo de reporte claro e simplificado, que possibilite a contribuição para o GST (que já faz uso de iniciativas existentes, incluindo o Portal de Ação Climática Global, bem como as Campanhas Race to Zero e Race to Resilience). Juntamente com esse portal para contribuições, é importante ter ações de capacitação, tanto para aumentar a capacidade dos stakeholders de reportarem o seu progresso quanto para fornecer informações sobre o funcionamento do GST e as vantagens de se envolver com o processo. Isso é necessário principalmente para o Sul global, onde as lacunas de dados dos non-Party stakeholders são maiores,²¹ bem como para o Norte global, onde os maiores emissores de GEE nem sempre optam por participar dos processos relevantes.

¹⁹ UNFCCC, 'Global Stocktake', *unfccc.int*, 2022, <https://unfccc.int/topics/global-stocktake>, (acesso em 10 de maio de 2022).

²⁰ A partir de 26 de abril de 2022.

²¹ UNFCCC, 'UNFCCC Global Climate Action Portal Synthesis Report', *unfccc.int*, 2022, https://unfccc.int/sites/default/files/resource/GCAP%20Synthesis%20Report_Info%20as%20at%2028%20Feb%202022.pdf, (acesso em 4 de maio de 2022).

Dados do CDP

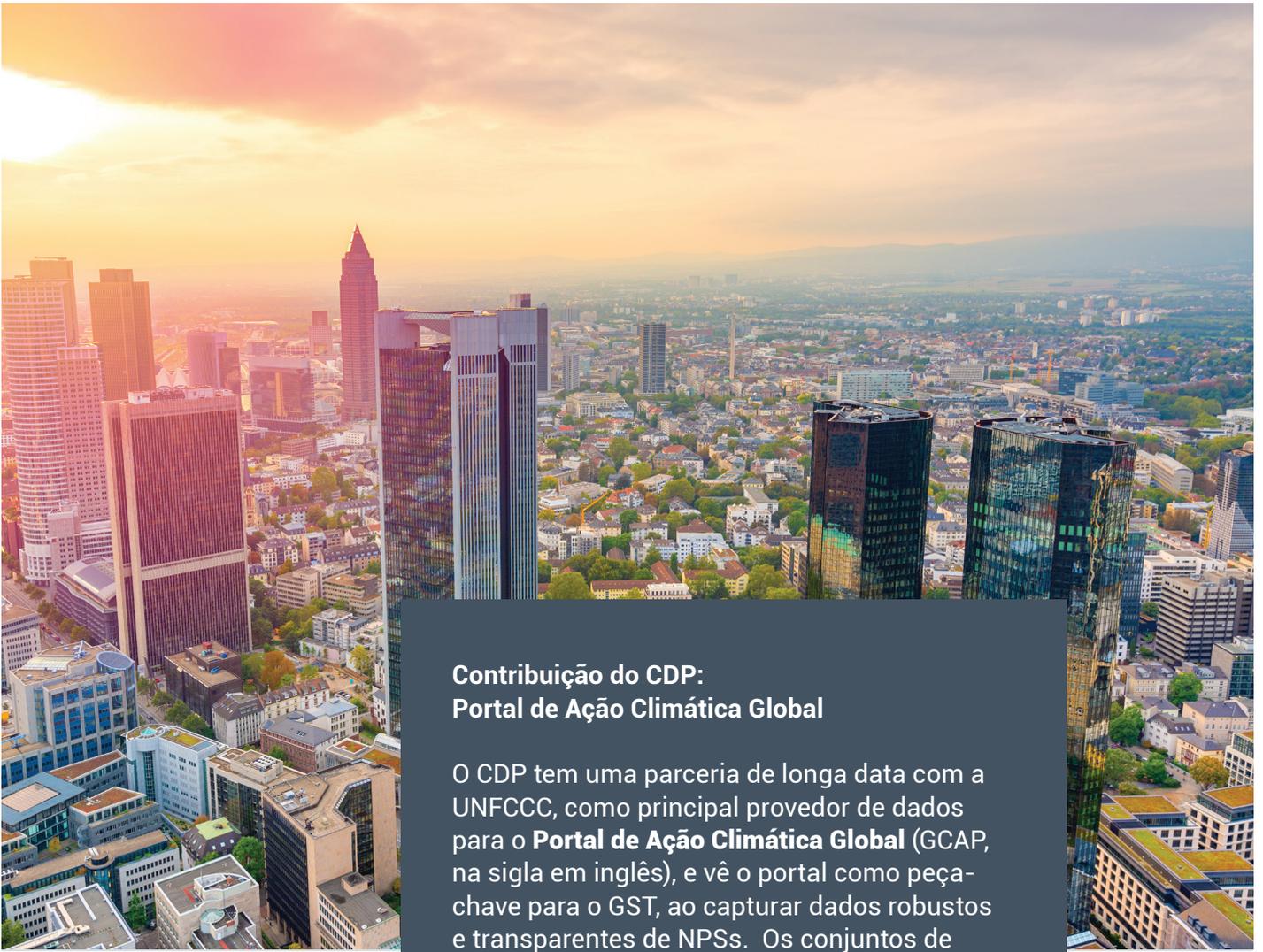
Os dados do CDP são fornecidos a diversas iniciativas: são a fonte primária de informação para o **Global Climate Action Portal** (GCAP, ONU) e também para as campanhas Race to Zero e Race to Resilience, por meio da plataforma **CDP-ICLEI Track**.

Contribuição do CDP: Capacitação no Brasil

O CDP realiza atividades de capacitação no Brasil sobre GST, destinadas a conscientizar os non-Party stakeholders sobre o funcionamento do processo e destacar como as atividades de mitigação e adaptação dos governos subnacionais podem se beneficiar do entendimento e envolvimento com o GST.

O projeto, apoiado pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS), foca em como os governos subnacionais podem contribuir para alcançar as metas brasileiras de neutralidade climática. Ele engaja todos os stakeholders do CDP para que divulguem e monitorem suas ações climáticas, de modo a aumentar a transparência e a prestação de contas dos NPS. Paralelamente, o projeto visa comunicar o processo do GST aos stakeholders brasileiros por meio de relatórios, webinars e workshops, para garantir uma voz brasileira no GST por meio de submissões ao portal de informações da UNFCCC e do engajamento com o processo oficial.





Contribuição do CDP: Portal de Ação Climática Global

O CDP tem uma parceria de longa data com a UNFCCC, como principal provedor de dados para o **Portal de Ação Climática Global** (GCAP, na sigla em inglês), e vê o portal como peça-chave para o GST, ao capturar dados robustos e transparentes de NPSs. Os conjuntos de dados e ferramentas do CDP podem ajudar os países e a UNFCCC a avaliar a contribuição e o impacto dos non-Party stakeholders para ações e metas climáticas nacionais e globais.

O CDP continuará sua parceria com a UNFCCC para desenvolver ainda mais o Portal de Ação Climática Global, refinar as métricas de acompanhamento do progresso e melhorar a usabilidade dos dados para as Partes e outros stakeholders relevantes, incluindo a comunidade Camda.

Recomendações



O reconhecimento do papel essencial desempenhado pelos NPS nos últimos anos vai garantir que o progresso desses atores seja levado em consideração no que diz respeito ao atingimento das metas do Acordo de Paris



1 As ações dos non-Party stakeholders devem ser integradas ao Global Stocktake por meio dos Relatórios Bienais de Transparência, juntamente com registros diretos ao Global Stocktake

A comunicação entre as Partes e os non-Party stakeholders é vital para o ciclo da ambição. A ação climática dos NPS não deve ser avaliada por meio de nenhum processo paralelo, mas deve ser integrada ao Acordo de Paris.

O Acordo de Paris reconhece as diferentes capacidades dos países e a abordagem adotada para incluir non-Party stakeholders deve permanecer flexível para garantir que o maior número possível seja incluído. O reconhecimento do papel vital que os atores não estatais desempenham e os progressos alcançados garantirão a contabilização do progresso de non-Party stakeholders no alcance das metas do Acordo de Paris.

2 O Global Stocktake deve ser um esforço coletivo, realizado por uma gama diversificada de non-Party stakeholders

Isso inclui a diversidade de tipos de non-Party stakeholders, bem como a diversidade geográfica. As Partes devem envolver os non-Party stakeholders no ETF, garantindo que todos os NPS relevantes sejam incluídos nos Relatórios Bienais de Transparência, e isso deve ser incentivado pela UNFCCC em atividades de treinamento e capacitação. A capacitação de non-Party stakeholders também é necessária para garantir que os atores entendam o processo e o valor do engajamento.

▶▶
Não há mais tempo para adiar a ação climática. O Global Stocktake deve fornecer um roteiro comum para as Partes e para os NPS sobre fortalecimento da implementação de ações climáticas. ▶▶

3 O Global Stocktake também deve alimentar os processos locais para uma ação climática mais ambiciosa

As mensagens científicas são claras. Não há mais tempo para adiar a ação climática. O Global Stocktake deve fornecer um roteiro comum para as Partes e para os NPS sobre fortalecimento da implementação de ações climáticas. A ligação entre o GST e a progressão da ambição das NDCs deve ser claramente enfatizada ao longo do ciclo do GST. O componente de Consideração dos Resultados (CO, sigla em inglês para Consideration of Outputs) deve destacar especificamente os non-Party stakeholders para garantir que os resultados sejam diretamente aplicáveis, permitindo que eles atualizem os compromissos de acordo com as constatações, aumentando a ambição de todos os atores.



Para mais informações, entre em contato conosco:

Equipe CDP América Latina

Rebeca Lima

Diretora Executiva
rebeca.lima@cdp.net

Miriam Garcia

Gerente Sênior de Políticas Públicas
miriam.garcia@cdp.net

Antonio Marques da Costa Ouro

Assistente de Políticas Públicas
antonio.ouro@cdp.net

Equipe CDP Global

Pietro Bertazzi

Diretor Global, Engajamento Político e
Assuntos Externos
pietro.bertazzi@cdp.net

Amir Sokolowski

Diretor Global, Mudanças Climáticas
amir.sokolowski@cdp.net

Clare Everett

Gerente Global de Políticas Públicas - Clima
clare.everett@cdp.net

SOBRE O CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 590 investidores com mais de US\$110 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, salvaguardar os recursos hídricos e proteger as florestas. Mais de 14.000 organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2021, incluindo mais de 13.000 empresas que possuem valor superior a 64% da capitalização de mercado global e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado ao TCFD, o CDP possui o maior banco de dados ambiental do mundo, e as pontuações do CDP são amplamente utilizadas para direcionar decisões de investimento e compras para uma economia de zero carbono, sustentável e resiliente. O CDP é membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e da iniciativa NetZero Asset Managers.

Visite cdp.net ou nos siga @CDP para saber mais.

Apoio para tradução:



CONTATOS

Se você está procurando mais informações sobre o conteúdo desse relatório, por favor contate policyla@cdp.net

CDP Latin America

Rua Capitão Cavalcanti, 38
Vila Mariana, 04017-000
São Paulo, Brasil
Tel.: +55 (11) 2305 6996
www.cdp.net

cdp.net